

INSTITUTO FEDERAL GOIANO
CAMPUS AVANÇADO IPAMERI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

**ASPECTOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
VETERINÁRIA – ESTUDOS INICIAIS**

IPAMERI - GO
AGOSTO/2020
FÁBIO HENRIQUE DE OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL GOIANO
CAMPUS AVANÇADO IPAMERI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

FÁBIO HENRIQUE DE OLIVEIRA

**ASPECTOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
VETERINÁRIA – ESTUDOS INICIAIS**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação *Lato-Sensu* em Docência do Ensino Superior do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Ipameri, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência do Ensino Superior, orientado pelo prof. Dr. Rogério Carneiro Machado.

IPAMERI - GO
AGOSTO - 2020

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

0047a Oliveira, Fábio Henrique de
Aspectos pedagógicos no ensino de graduação em
Medicina Veterinária - Estudos iniciais / Fábio
Henrique de Oliveira; orientador Rogério Carneiro
Machado. -- Ipameri, 2020.
21 p.

Monografia (em Pós-Graduação Lato-Sensu em
Docência do Ensino Superior) -- Instituto Federal
Goiano, Campus Ipameri, 2020.

1. Competências humanísticas. 2. Docência. 3.
Ensino-aprendizagem. 4. Ensino superior. 5. Medicina
Veterinária. I. Machado, Rogério Carneiro, orient.
II. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

Tese
 Dissertação
 Monografia – Especialização
 TCC - Graduação
 Produto Técnico e Educacional - Tipo:
 Artigo Científico
 Capítulo de Livro
 Livro
 Trabalho Apresentado em Evento

Nome Completo do Autor: Fábio Henrique de Oliveira
Matrícula: 2018112301630422
Título do Trabalho: Aspectos Pedagógicos no Ensino de Graduação em Medicina Veterinária – Estudos Iniciais

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 21/09/2020

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não
O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

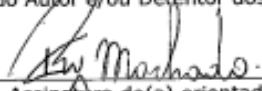
- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Ipameri, 14/09/2020.



Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Cliente e de acordo:


Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 24/2020 - CMPAIPA/IFGOIANO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

ATA Nº/24

BANCA EXAMINADORA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos trinta e um dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte, às 17h00min (dezessete horas), reuniram-se os componentes da banca examinadora em sessão pública realizada por videoconferência, para procederem a avaliação da defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, em nível de Especialização, intitulado **Aspectos Pedagógicos no Ensino de Graduação em Medicina Veterinária - Estudos Iniciais** de autoria de **Fábio Henrique de Oliveira**, discente do Programa de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência do Ensino Superior do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Ipameri. A sessão foi aberta pelo(a) presidente da Banca Examinadora, Prof. Dr. Rogério Carneiro Machado, que fez a apresentação formal dos membros da Banca. A palavra, a seguir, foi concedida o(a) autor (a) para, em 20 min., proceder à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu o(a) examinado(a), tendo-se adotado o sistema de diálogo sequencial. Terminada a fase de arguição, procedeu-se a avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o Programa de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência do Ensino Superior, e procedidas às correções recomendadas, o Trabalho de Conclusão de Curso foi **APROVADO**, com a média **8,7** considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de Especialista em Docência do Ensino Superior do Programa de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência do Ensino Superior, na área de concentração em Educação, pelo Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Ipameri. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega na secretaria do Programa de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência do Ensino Superior da versão definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso, com as devidas correções. Assim sendo, a defesa perderá a validade se não cumprida essa condição, em até **15 (quinze) dias** da sua ocorrência. A Banca Examinadora recomendou a publicação dos artigos científicos oriundos e Trabalho de Conclusão de Curso em periódicos após procedida as modificações sugeridas. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada eletronicamente pelos membros da Banca Examinadora.

Membros da Banca Examinadora

Nome	Instituição	Situação no Programa
Rogério Carneiro Machado	IFGoiano - Campus	Presidente

	Avançado Ipameri	
Hilma Aparecida Brandão	IFGoiano - Campus Avançado Ipameri	Membro interno
Uiara Vaz Jordão	IFGoiano - Campus Avançado Ipameri	Membro externo

Documento assinado eletronicamente por:

- Fábio Henrique de Oliveira, 2018112301630422 - Discente, em 31/08/2020 19:05:53.
- Uiara Vaz Jordao, TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS, em 31/08/2020 18:37:39.
- Rogerio Carneiro Machado, COORDENADOR GERAL - CD0004 - GAP-IPA, em 31/08/2020 18:37:05.
- Hilma Aparecida Brandao, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2020 18:35:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/08/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 181448
Código de Autenticação: e92fb11c9c



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Avançado Ipameri
Av. Vereador José Benevenuto (GO - 307), Zona Rural, None, IPAMERI / GO, CEP 75780-000
(64) 3491-8400

SUMÁRIO

Resumo	6
Introdução	7
Aspectos históricos do ensino da Medicina Veterinária.....	8
O curso de Medicina Veterinária no IF Goiano – Campus Urutaí.....	10
Contextualização do ensino da Medicina Veterinária conforme a legislação.....	11
Material e métodos	14
Resultados e discussão	14
Considerações finais	17
Referências	19

ASPECTOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA – ESTUDOS INICIAIS

Fábio Henrique de Oliveira

Prof. Dr. Rogério Carneiro Machado

Resumo: Este projeto tem como proposta analisar o ensino de graduação no curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, identificando quais os aspectos pedagógicos presentes nas práticas docentes no que se refere à formação do Médico Veterinário. Para tanto, a pesquisa inclui a revisão bibliográfica, visando conceitos teóricos e métodos; a análise documental, através dos planos de ensino dos professores para auxiliar a identificação dos aspectos pedagógicos. A premissa do estudo é que com a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina Veterinária, em 2003, recomendou-se que as Instituições de Ensino Superior deveriam ser capazes de estimular, além das competências técnicas, o desenvolvimento das competências humanísticas nos discentes e, em 2012, o Conselho Federal de Medicina Veterinária propôs a utilização de metodologias ativas de ensino para atingir tal propósito. Analisando os planos de ensino de algumas disciplinas do curso de Medicina Veterinária do IFGoiano – Campus Urutaí, observou-se que as aulas expositivas dialogadas ainda é a principal técnica de ensino, embora observa-se uma preocupação com a utilização de metodologias ativas por parte de alguns professores.

Palavras-chave: competências humanísticas; docência; ensino-aprendizagem; ensino superior; Medicina Veterinária

Abstract: This project aims to analyze undergraduate teaching in the Veterinary Medicine course at the Federal Goiano Institute - Campus Urutaí, identifying the pedagogical aspects present in the teaching practices with regard to the training of the Veterinary Doctor. For this, the research includes a bibliographic review, aiming at theoretical concepts and methods; the documentary analysis, through the teaching plans of the teachers to help the identification of the pedagogical aspects. The premise of the study is that with the institution of the National Curriculum Guidelines for Veterinary Medicine courses in 2003, it was recommended that Higher Education Institutions should be able to stimulate, in addition to technical skills, the development of humanistic skills in students and , in 2012, the Federal Council of Veterinary Medicine proposed the use of active teaching methodologies to achieve this purpose. Analyzing the teaching plans of some subjects of the Veterinary Medicine course at IFGoiano - Campus Urutaí, it was observed that the expository classes discussed are still the main teaching technique, although there is a concern with the use of active methodologies by some teachers.

Keywords: humanistic competences; teaching; teaching-learning; University education; veterinary Medicine

INTRODUÇÃO

A profissão de Médico Veterinário é bastante ampla no que se refere aos campos de atuação em que este profissional é preparado para atuar em diversas áreas como a promoção da saúde e do bem-estar animal, a saúde pública e segurança alimentar. Portanto, sua formação tem perfil generalista, dando ao profissional a possibilidade de atuar em diferentes áreas.

No ano de 2003, foi instituído pelo Conselho Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, através da Resolução n. 1, de 18 de fevereiro de 2003, que em foi substituída pela Resolução n. 3, de 15 de agosto de 2019. De acordo com estas diretrizes a formação do profissional Médico Veterinário, além de generalista, deve ser humanista, crítica e reflexiva e deve habilitá-lo a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente. O profissional deve, ainda, ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial; capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas (BRASIL, 2019).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), o que se espera dos graduados em Medicina Veterinária é que sejam capazes de exercer sua profissão de maneira ética e competente, promovendo e garantindo não apenas a saúde e o bem-estar animal, mas também a saúde pública, a segurança alimentar e que sejam capazes de participar na saúde dos ecossistemas (OIE, 2012).

Em 2012, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) elaborou o projeto “Estratégias de Ensino-aprendizagem para Desenvolvimento das Competências Humanísticas”. Este projeto busca o desenvolvimento das

competências de maneira aplicada, especialmente as competências humanísticas em alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária. O projeto do CFMV defende o uso de Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem contribuindo, assim, para a formação de um profissional mais adaptável às necessidades da sociedade (CFMV, 2012).

Neste sentido, a educação em Medicina Veterinária vem passando por mudanças e enfrentando grandes desafios. O docente responsável pela formação do Médico Veterinário deve estar preparado para oferecer respostas às mudanças rápidas e significativas principalmente no que se refere às metodologias de ensino. É crescente a demanda pela aplicação de metodologias que aumentem a capacidade de aprendizado e fixação do conteúdo por parte do estudante.

O interesse por esse estudo surgiu em decorrência da minha inquietação em relação às metodologias de ensino utilizadas pelos docentes nos cursos de Medicina Veterinária na atualidade, diante das recomendações do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Federal de Medicina Veterinária quanto à utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo deste estudo é analisar o ensino de graduação no curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, identificando quais os aspectos pedagógicos presentes nas práticas docentes no que se refere à formação do Médico Veterinário.

Aspectos históricos do ensino da Medicina Veterinária

A Medicina Veterinária nasceu quando o homem primitivo começou a domesticar o animal. Os primeiros métodos de diagnóstico, tratamento e prognóstico tiveram início por volta de 4.000 anos a.C., de acordo com o *Papiro de Kahoun*, descoberto no Egito, em 1890. Para alguns historiadores, esse é considerado o primeiro tratado de veterinária, mas foi apenas durante o reinado de Afonso V de Aragão (1396-1458), na Espanha, que o estudo básico da profissão teve início. Somente em 1761 a Medicina Veterinária passou a ser uma profissão científica, por meio da criação da primeira Escola de Medicina

Veterinária na França e no mundo, na cidade de Lyon. Claude Bourgelat era um advogado e amante de cavalos, que não se conformava com a ineficiência no tratamento empírico de seus cavalos de raça e, usando sua influência, convenceu o Rei Luiz XV a criar a Escola Veterinária de Lyon, que entrou em funcionamento em 1762. A escola deu início ao segmento por toda a Europa, chegando ao Brasil apenas em 1914 (CFMV, 2013).

As ciências agrárias já despertavam grande interesse de D. Pedro II quando, viajando à França, em 1875, ele visitou a Escola Veterinária de Alfort e se impressionou com a instituição e com uma conferência ministrada pelo médico veterinário fisiologista Gabriel-Constant Colin (1825-1896) (CFMV, 2013).

O imperador voltou ao Brasil com o desejo de criar uma instituição semelhante à que conheceu na França. D. Pedro II foi o primeiro homem público a reconhecer a importância da formação de médicos veterinários qualificados e, portanto, a necessidade de uma organização de ensino científico sobre a Medicina Veterinária. Também no reinado de D. Pedro II, iniciou-se uma grande evolução científica. Novas tecnologias criadas no período refletiram na Medicina Veterinária e na saúde pública, como foi o caso dos laboratórios implantados no Jardim Botânico, na cidade do Rio de Janeiro (CFMV, 2013).

Apesar dos esforços de Dom Pedro II em implantar o curso de Medicina Veterinária no Brasil, foi somente no início do século XIX, já sob regime republicano, com o Decreto 8.319 de 20 de outubro de 1910, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha, que tornou obrigatório o ensino da Medicina Veterinária. No mesmo ano foram criadas as instituições pioneiras do ensino da Medicina Veterinária no país: a Escola de Veterinária do Exército e a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, ambas na cidade do Rio de Janeiro. As escolas, no entanto, só começaram suas atividades no ano de 1914 e 1913, respectivamente (CFMV, 2013).

Em 1911, mais uma escola de Medicina Veterinária foi instalada. Em Olinda (PE), a Congregação Beneditina Brasileira do Mosteiro de São Bento, através do Abade D. Pedro Roeser (1917-1929), criou uma instituição destinada ao ensino das ciências agrárias, ou seja, Agronomia e Veterinária. Eles utilizariam como padrão de ensino as clássicas escolas agrícolas da Alemanha,

as "Landwirtschaft Hochschule". A escola de São Bento construiu também o primeiro hospital veterinário do país, em 1913 (CFMV, 2013).

Embora a escola de Olinda tenha sido criada depois das escolas do Rio de Janeiro, foi a primeira a formar um médico veterinário, que viria a ser o primeiro do Brasil, Dionysio Meilli, também formado em Farmácia pela Faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia (CFMV, 2013).

O primeiro diploma legal a regulamentar a Medicina Veterinária veio com o Decreto 23.133 de 9 de setembro de 1933. Essa data foi escolhida posteriormente como o dia do Médico Veterinário. Em 23 de outubro de 1968, houve a aprovação da Lei 5.517, que estabeleceu a segunda regulamentação e criou o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CFMV, 2013).

O curso de Medicina Veterinária no IF Goiano – Campus Urutaí

O Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal Goiano - IF Goiano Campus Urutaí, surgiu em 2013, no contexto da política da expansão de oferta de cursos, como forma de suprir, principalmente, a demanda regional cuja economia é essencialmente agropecuária (IFGoiano, 2017).

Em Goiás, o curso de bacharelado em Medicina Veterinária era oferecido de forma pública e gratuita somente pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em Goiânia, capital do Estado, e no Campus Jataí, na região Sudoeste Goiano, da mesma instituição de ensino superior (IES). Desta forma, o Instituto Federal Goiano, por meio do Campus Urutaí, configura a segunda instituição pública federal e a primeira IES presente na região Sudeste Goiano a ofertar vagas para o curso de Medicina Veterinária (IFGoiano, 2017).

O IF Goiano tem como missão promover educação de qualidade, visando formação integral do cidadão para o desenvolvimento da sociedade. Assim, o IF Goiano – Campus Urutaí objetiva formar médicos veterinários capazes de se inserir no mercado de trabalho atual, que busca profissionais mais críticos e versáteis. Busca-se formar profissional-cidadão com visão holística e consciente de sua importância no contexto social, econômico, cultural e político, e ainda que preze pela preservação do meio ambiente dentro dos propósitos

atuais da produção animal, que seja capaz de promover segurança alimentar na produção de alimentos de origem animal e que entenda sua responsabilidade na saúde pública, permitindo convívio hígido entre a sociedade e os animais (IFGoiano, 2017).

Contextualização do ensino da Medicina Veterinária conforme a legislação

A Resolução CNE/CES n. 1, de 18 de fevereiro de 2003, substituída pela Resolução n. 3, de 15 de agosto de 2019, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País. Estas diretrizes definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de médicos veterinários, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária (BRASIL, 2019).

De acordo com estas diretrizes a formação do profissional Médico Veterinário além de generalista, deve ser humanista, crítica e reflexiva e tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental, além das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais (BRASIL, 2019).

Essas competências, denominadas humanísticas, estão relacionadas umas às outras, de forma interdependente. Pode-se concluir, ainda, que a menção às competências humanísticas não se relaciona meramente ao desenvolvimento de determinados comportamentos nos alunos, que podem vir a denotar a presença ou não da competência. Muito além disso: espera-se da formação do Médico Veterinário que lhe proporcione o desenvolvimento das competências de maneira aplicada. Essa é uma condição essencial para a geração dos resultados requeridos pela sociedade, no que tange à Medicina Veterinária, e exigidos das Instituições de Ensino Superior (CFMV, 2012, p. 22).

As DCNs determinam que o projeto pedagógico (PP) do Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve ser construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como mediador do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo atividades humanísticas e

estimulando a aprendizagem de forma ativa. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão (BRASIL, 2019).

Para a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), o que se espera dos graduados em Medicina Veterinária é que sejam capazes de exercer sua profissão de maneira ética e competente, promovendo e garantindo não apenas a saúde e o bem-estar animal, mas também a saúde pública, a segurança alimentar e que sejam capazes de participar na saúde dos ecossistemas (OIE, 2012).

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) tem como missão “promover o bem-estar da sociedade, disciplinando o exercício das profissões de Médico Veterinário e Zootecnista, por meio da normatização, fiscalização, orientação, valorização profissional e organização das classes diretamente ou por intermédio dos CRMVs” (CFMV, 2012).

Em 2012, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) elaborou o projeto “Estratégias de Ensino-aprendizagem para Desenvolvimento das Competências Humanísticas”, que busca o desenvolvimento das competências de maneira aplicada, especialmente as competências humanísticas em alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária. O Projeto do CFMV defende o uso de Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem contribuindo, assim, para a formação de um profissional mais adaptável às necessidades da sociedade (CFMV, 2012).

O documento em questão é uma contribuição prática à tão almejada inserção concreta das diretrizes curriculares, principalmente do exposto no artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 1/2003, referente ao desenvolvimento de competências humanísticas. Além disso, as estratégias e propostas apresentadas estão em consonância com as recomendações da Unesco (DELORS, 2000) e representam formas de aprendizagem alternativas às tradicionais, concebendo a educação do indivíduo (CFMV, 2012, p. 27).

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, pois tem como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno (GIL, 1999). A pesquisa descritiva apenas captura, demonstra e faz o registro escrito de um cenário de determinada situação (CASTRO, 1976). Em relação aos procedimentos, o presente trabalho utiliza a pesquisa bibliográfica, definida como o levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites (FONSECA, 2002).

A pesquisa foi realizada nos anos de 2019 e 2020 à partir de dados obtidos no Curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, objetivando identificar junto à alguns docentes do referido curso, quais os aspectos pedagógicos presentes em suas práticas docentes no que se refere à formação do Médico Veterinário.

Este trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa documental, por meio de informações obtidas no site do Instituto Federal Goiano e documentos impressos, tais como: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina Veterinária e planos de ensino de disciplinas do curso.

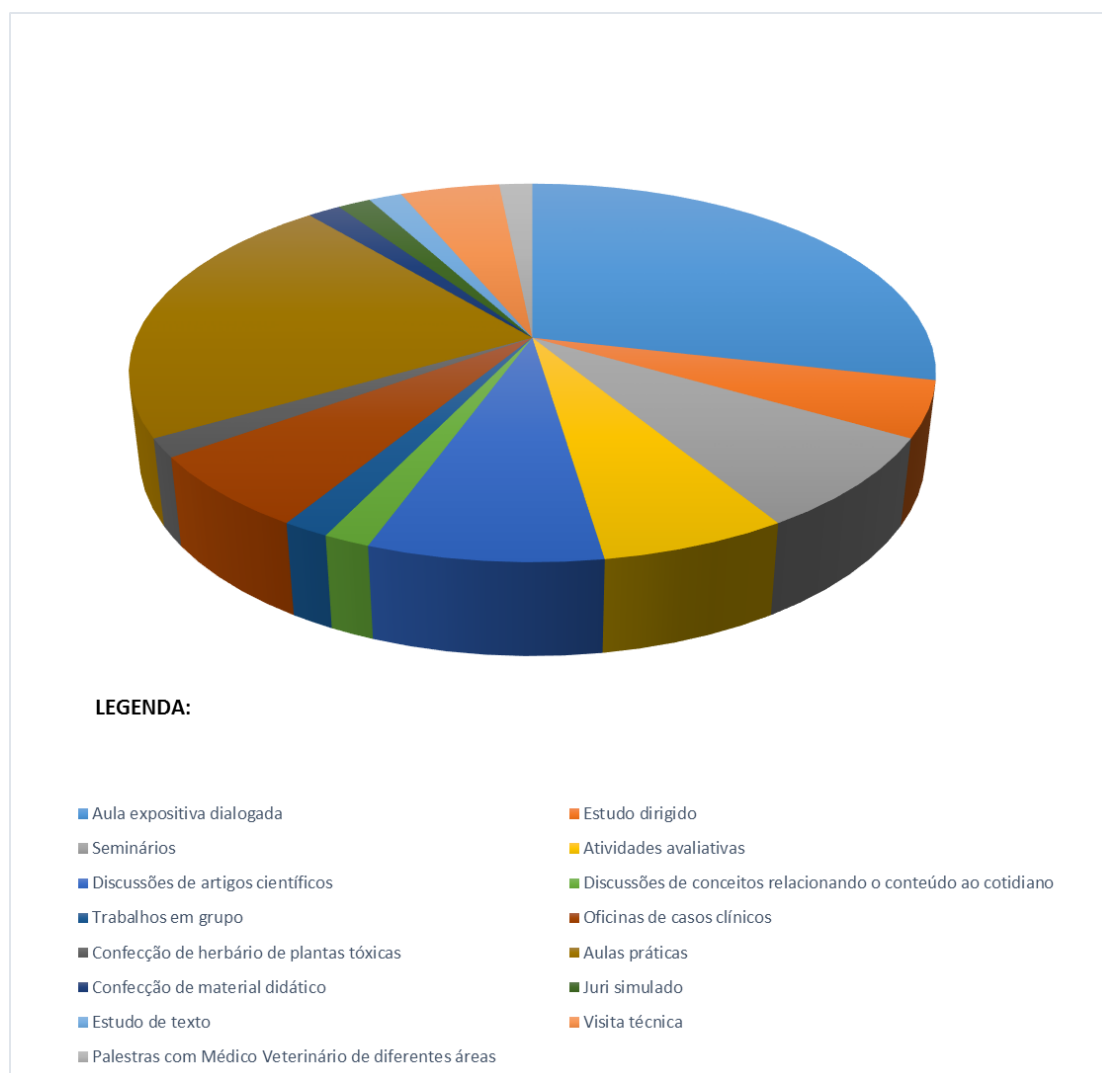
Após apresentar a importância e necessidade da realização dessa pesquisa, a diretoria acadêmica do curso de Medicina Veterinária nos forneceu os planos de ensino necessários para o desenvolvimento do trabalho. Foram analisados nesta pesquisa, 18 planos de ensino de diferentes disciplinas, sendo escolhidas duas disciplinas por semestre. O curso é composto por dez semestres, sendo que o último é referente ao estágio curricular supervisionado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

À partir da análise dos planos de ensino foi possível identificar a metodologia e estratégias utilizadas na aprendizagem. Em relação às técnicas e ferramentas de ensino, foram observadas a utilização de 15 técnicas diferentes. Entre elas, as mais citadas foram: aula expositiva dialogada, observada em 100% dos planos de ensino, aulas práticas, observada em 77,8%, seminários

(27,8%) e discussões de artigos científicos (27,8%). A distribuição das técnicas de ensino estão representadas no gráfico 1. Em relação às ferramentas de ensino, na grande maioria dos planos de ensino observou-se o uso do projetor multimídia (*datashow*), quadro-negro, imagens e vídeos.

Gráfico 1 – Distribuição das técnicas de ensino utilizadas em disciplinas do curso Medicina Veterinária do IFGoiano – Campus Urutá



Fonte: elaborado pelo autor (2020).

Ao analisar os dados obtidos a partir dos planos de ensino observou-se que o modelo tradicional de aulas expositivas está presente em todas as

disciplinas analisadas mas, aliado à isto, é possível observar também a utilização concomitante de algumas metodologias ativas de ensino. A utilização destas metodologias ativas são de extrema importância por serem responsáveis por tornar o aluno autônomo no processo de aprendizagem e desenvolverem habilidades que visam o raciocínio lógico, reflexão e trabalho em equipe para resolução de problemas. (CAMARGO & DAROS, 2018). As metodologias ativas são um conjunto de atividades organizadas, na qual os estudantes deixam de ser um agente passivo, aquele que apenas ouve, e tornam-se componente ativo no processo de aprendizagem por meio de estratégias pedagógicas que estimulam a busca e a produção de conhecimento e análise de problemas (CAMARGO & DAROS, 2018). Enquanto as aulas expositivas forçam o aluno a apenas ouvir, o uso de metodologias ativas instigam o aluno a raciocinar. Com esse objetivo, o docente deve utilizar destas metodologias, nas quais há a necessidade do aluno buscar informações e elaborar conclusões sobre o conteúdo para então solucionar problemas, incentivando-o ao raciocínio.

A maior parte dos alunos esperam receber o conteúdo passivamente e cada vez mais esperam tudo produzido pelos professores, visto que é mais cômodo e fácil nesta etapa. Entretanto, o conhecimento adquirido dessa forma é superficial e não duradouro. Diante disso, é imprescindível desenvolver condições nas quais o acadêmico participe ativamente no processo de aprendizagem. Porém, isso implica em mudanças práticas e no desenvolvimento de novas estratégias que asseverem a íntegra consolidação e organização do aprendizado acadêmico e atuação do estudante de forma ativa e principalmente autônoma (PAIVA et al., 2016; CAMARGO; DAROS, 2018).

A utilização de metodologias ativas em cursos de graduação em Medicina Veterinária no Brasil ainda é pouco relatada, principalmente se considerarmos que existem mais de 280 instituições de ensino superior (IES) no país que oferecem esse curso em seus programas de graduação.

O Brasil conta com um terço das escolas de Medicina Veterinária do mundo. E apesar disso, apenas alguns autores relataram a utilização do método ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas) no ensino de Medicina Veterinária aplicado à disciplina de Química (LUCENA et al., 2012), Biologia Celular e a Clínica Médica Veterinária (CONRADO et al., 2017).

Devido às facilidades de acesso às informações juntamente com todas as tecnologias disponíveis nos dias atuais, está cada vez mais difícil despertar a atenção e o interesse dos alunos pelo ensino. O ato de ensinar neste cenário se configura como um grande desafio para toda a comunidade acadêmica. PIMPÃO et al. (2017) relatam a dificuldade atual dos professores universitários obterem a atenção do estudante em sala de aula e reforça a necessidade do docente inovar na forma de ensinar.

De acordo com FREIRE (1987) ensino e a aprendizagem ganham caráter dialético, isto é, de constante movimento e construção por aqueles que o fazem, onde ensinar está diretamente relacionado com o aprender: “o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa”. Ambos, assim, se tornam sujeitos do processo.

Até recentemente, observava-se pequena preocupação em relação às metodologias de ensino e acerca das consequências de seu uso. Destaca-se, aqui, uma célebre frase que traduz essa questão: “enquanto os conteúdos do ensino informam, os métodos de ensino formam”. Isso porque essa opção metodológica “pode ter efeitos decisivos sobre a formação da mentalidade do aluno, de sua cosmovisão, de seu sistema de valores e, finalmente, de seu modo de viver” (FREIRE, 1987). A metodologia utilizada pelo educador pode ensinar o educando a “ser livre ou submisso, seguro ou inseguro; disciplinado ou desordenado; responsável ou irresponsável; competitivo ou cooperativo” (BORDENAVE; PEREIRA, 1995).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ensino-aprendizagem vem passando por mudanças, saindo de um modelo de ensino centrado no professor para uma didática de ensino centrada no aluno. Este cenário consiste em um grande desafio para os docentes. Com o advento das novas tecnologias e a facilidade de acesso às mesmas, os docentes se vêem diante da necessidade de uma mudança de paradigma de ensino, tendo que se adaptar à essa nova realidade e se empenhar para conseguir prender a atenção dos alunos.

Os docentes, em sua maioria, por vir de uma formação de bacharelado, não possuem formação pedagógica e por isso tendem a reproduzir o modelo de ensino vivenciado na sua formação. Por outro lado os discentes, em sua maioria, oriundos de um processo de formação baseado na memorização. Daí a dificuldade de ambos em entenderem e de aceitarem novas metodologias de ensino baseadas na didática ativa.

Analisando os planos de ensino de algumas disciplinas do curso de Medicina Veterinária do IFGoiano – Campus Urutaí, observou-se que as aulas expositivas dialogadas ainda é a principal técnica de ensino, embora observa-se uma preocupação com a utilização de metodologias ativas por parte de alguns professores. A aula prática, citada na maioria dos planos de ensino analisados é de extrema importância para a formação do profissional, sendo um momento de vivência, e não apenas de ilustração da aula teórica, mas uma oportunidade de lidar com a realidade e dar sentido à aprendizagem. O aluno é o elemento central desse processo, pois ele é o sujeito que precisa analisar, comparar, propor ou questionar.

Destaca-se aqui a importância da formação continuada para os docentes não só na parte técnica mas também na didática. É importante entender que uma educação transformadora é resultante de mudanças na maneira de ensinar, onde o processo deve estar focado em desenvolvimento de habilidades e competências, de educação interprofissional, utilizando todo o suporte das tecnologias da informação e das metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

1. BORDENAVE, J. D., PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 16. ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 1995.
2. BRASIL. CNE. **Resolução CNE/CES n. 3, de 15 de Agosto de 2019. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências**. Brasília: MEC, 2019.
3. CAMARGO, F.; DAROS, T. M. V. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso: 2018.
4. CASTRO, C. M. **Estrutura e apresentação de publicações científicas**. São Paulo: McGraw-Hill; 1976.
5. CONRADO, A. L. V., BORGES, R. G., RAMOS, C. C., CARDOSO, F., TERPLAK, R. (2017). Plano de trabalho docente integrativo entre a biologia celular e a clínica médica veterinária no modelo de PBL misto. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, 3 (2):18-37.
6. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Estratégias de ensino-aprendizagem para desenvolvimento de competências humanísticas: Propostas para formar médicos veterinários para um mundo melhor**. Brasília: CFMV, 2012.
7. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **História**. Brasília: CFMV, 2013. Disponível em: <http://portal.cfmv.gov.br/pagina/index/id/40/secao/1>. Acesso em: 09/06/2019.
8. DELORS, Jacques. (org.). **Educação: um tesouro a descobrir**: Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 4ª. ed. Cortez, 2000.
9. FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará; 2002.
10. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.
11. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5a ed. São Paulo: Atlas; 1999.
12. INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS URUTAÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária – Urutaí – 2017**. (https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/Medicina-Veterinaria_2017_Projeto_Pedagogico.pdf). Acesso em: 09/06/2019.

13. LUCENA, R. M. S., SOUZA, S. R., CAMPOS, A. F. (2012). Concepções Alternativas dos Alunos Iniciais do Curso de Medicina Veterinária sobre Reações Químicas: contextos de uma investigação. **Acta Scientiae**, 14 (3), 472-487.
14. Organização Mundial de Saúde Animal. **Recomendaciones de la OIE sobre las competencias mínimas que se esperan de los veterinarios recién licenciados para garantizar servicios veterinarios nacionales de alta calidad.** França: OIE; 2012. Disponível em: http://www.oie.int/fileadmin/Home/esp/Support_to_OIE_Members/Edu_Vet_AHG/day_1/DAYONE-B-esp-VC.pdf. Acesso em: 10/07/2018.
15. PAIVA, M. R. F., PARENTE, J. R. F., BRANDÃO, I. R., QUEIROZ, A. H. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, p. 145-153, 2016.
16. PIMPÃO, C. T., ROCHA, R. M. V. M., CHI, K. D., TEIXEIRA, V. N., MADEIRA, H. M. F., MICHELOTTO, A. L., GUEBERT, M. C. C., & BURCHARD, J. (2017). Desenvolvendo competências na aprendizagem de estudantes de medicina veterinária. **Veterinária e Zootecnia**, 24 (3), 592- 603.